

NOITE

Mesmo em uma cidade em que o dia é festejado, a cena noturna pertence a todas as tribos e ritmos. E novas festas não param de surgir

**FUNFARRA**

Sem data fixa,
mas sempre
um sucesso

PISTA MUTANTE

AS FESTAS MAIS INCRÍVEIS E DIVERTIDAS NEM SEMPRE TÊM CASA OU DATA FIXA, MAS ARRASTAM UM PÚBLICO FIEL E CRESCENTE

Algumas festas itinerantes ficaram tão boas que entraram para o calendário da noite carioca. Mais do que ir a um lugar específico, nesse caso é preciso saber quando e onde as festas serão, porque elas mudam de espaço e não têm data fixa pra acontecer. Por isso, o único jeito é ficar de olho nas redes sociais pra estar por dentro de todas as informações. Tem som pra todos os ouvidos. **A Agytoê**, por exemplo, surgiu como bloco de Carnaval em 2014 (e sai em 2016 também!), mas faz festas bimestrais pra manter a chama acesa o ano todo. No repertório, muita música baiana e axé liberado. Importada de São Paulo, a festa **Selvagem**, inicialmente despreziosa, dos DJs Milos Kaiser e Trepanado, já fez até turnê gringa, com suas misturas de funk, disco, house e brasilidades. Atrai uma turma forte de modernos. São eles também que formam o

público das noites **Rara e Fodasse**. Ambas realizam suas edições em locais diferentes (que, aliás, podem ser anunciados bem próximo do dia do evento). Enquanto a Rara investe fortemente no eletrônico e já fez festa até no Maracanã, a Fodasse tem uma pegada mais mash-up, tendo João Brasil, referência internacional nessa arte, frequentemente comandando as picapes. O funk, patrimônio musical carioca, continua rolando solto no **Baile da Favorita**, da promoter Carol Sampaio, que leva milhares de pessoas à quadra da Rocinha, onde reúne MCs como Tubarão e Marcinho e nomes pesados como Ludmilla e Buchecha. Os gringos piram e a turma mais endinheirada também. Mais genuíno e na raiz do gênero, o **Baile Charme**, de embaixo do Viaduto de Madureira, na zona norte, é uma experiência ímpar da noite carioca. Sabe aqueles



passinhos coordenados, com todo mundo dançando igual? É lá e é incrível. A dança rola bonita também na **La Cumbia**, dedicada a, como o nome sugere, ritmos latinos. Atrai um público alternativo e cheio de suingue, que se desloca pelos variados salões da festa. E se a vibe é mais pop e rock, a dica é ir atrás da **Moderninha**, de João Rodrigo Miranda, ou da **Funfarra**, de Pedro Henrique Neschling. Sabe festa que pode tocar de Spice Girls a Tim Maia, passando por Strokes? É isso, como no Rio: tudo junto e misturado.

FOTOS: DIVULGAÇÃO / RENATA LEAL (BAILE CHARME) / I HATE FLASH - FILIPE MARQUES (FODASSE), EDUARDO MAGALHÃES (RARA), FRANCISCO COSTA (SELVAGEM) / ANDRÉA VICENTE (FUNFARRA) / PAULO BARROS (AGYTOÊ)



A partir da esquerda, em sentido horário: Baile Charme, Fodasse, Rara, Funfarra, Selvagem, Agytoê e Baile da Favorita